

# GLICOSE PLASMÁTICA DE PINTOS DE FRANGOS DE CORTE RECÉM-ECLODIDOS PROVENIENTES DE MATRIZES DE DIFERENTES IDADES

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Helder Freitas de<sup>1</sup>, MELLO; Heloisa Helena de Carvalho<sup>2</sup>, STRINGHINI; José Henrique<sup>3</sup>, FILHO; Imar Crisogno Fernandes<sup>4</sup>, SOUZA; Nathalia Vitória Leonino de<sup>5</sup>

## RESUMO

A escassez de informações sobre o perfil bioquímico sérico de aves oferece uma lacuna para o conhecimento e a utilização dessa importante ferramenta de diagnóstico (Rezende et al., 2019). A glicose é utilizada como fonte de energia pelo pinto recém eclodido, constituindo importante metabólito no momento da eclosão até o alojamento quando a aves têm acesso à ração. A idade da matriz afeta a qualidade do pinto recém eclodido, podendo ser um fator de alteração do metabolismo da progênie. Objetivou-se avaliar os efeitos da idade da matriz sobre a glicose plasmática de pintos no momento da eclosão. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Goiás. Ovos de matrizes de frango de corte da linhagem Cobb 500 de diferentes idades foram incubados em incubadora de estágio único, distribuídos em delineamento inteiramente ao acaso em três tratamentos. Os tratamentos foram constituídos pela idade das matrizes sendo: 39, 51 e 69 semanas de idade. No momento da eclosão, foram selecionados aleatoriamente 16 pintos por tratamento para coleta do sangue. O sangue foi coletado por venopunção cardíaca, em seguida centrifugado para separação do soro. A análise de glicose foi realizada por meio de kit comercial em analisador bioquímico automatizado (CM 200, Wiener Lab Group<sup>®</sup>). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey, adotou-se  $\alpha=0,05$ . A idade da matriz não afetou a glicose sérica dos pintinhos no momento da eclosão. A média geral do nível de glicose obtida foi: 192,72; 186,34; e 184,28 mg/dL para os pintos provenientes das matrizes de 39, 51 e 69 semanas de idade, respectivamente. Borges et al. (2021) afirmaram que a concentração de glicose no sangue em frangos varia de 200 a 500 mg/dL, e que estas aves quando passam por períodos curtos de jejum têm os níveis mantidos normais durante gliconeogênese. Os níveis baixos de glicose podem estar relacionados ao período de jejum que as aves passam durante a janela de nascimento. De fato, Vale et al. (2019) verificaram que a glicemia de matrizes de frangos aumenta após o consumo de ração, sendo o valor de glicemia em jejum de 184,33 mg/dL. Conclui-se que a idade da matriz de frango de corte não altera os níveis séricos de glicose da progênie.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de não ruminantes, aves, bioquímica sanguínea

<sup>1</sup> Doutorando em Zootecnia -UFG, helder@zootecnista.com.br

<sup>2</sup> Zootecnista, heloisamello@ufg.br

<sup>3</sup> Dra. - UFG, henrique@ufg.br

<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, crisogno.crisogno@discente.ufg.br

<sup>5</sup> Dr. -UFG, nathalialeonino@gmail.com